



ISSN 1809-3213

# SBE Notícias



Boletim Eletrônico da  
Sociedade Brasileira de Espeleologia

Ano 2 - Nº 58 - 01/08/2007

## TERMINA A V EXPEDIÇÃO SBE-TO: SEM MEDO DE LIVOSIA

Por *Elvira Maria A. Branco (SBE 1331) - UPE*

Nos dias 09 a 22 de Julho, a SBE realizou a V Expedição para o Estado do Tocantins. Sob a coordenação de Emerson G. Pedro (Babilônicos Espele Clube - BEC) e com a participação de mais 10 espeleólogos de vários grupos do Brasil, (LUPE, GESMAR, GESCAMP, EGB, GEEP-Açungui, Trupe Vertical e Grupo Dolinas), a expedição teve por objetivo prospectar a região de Dianópolis e Aurora em busca de novas cavidades e efetuar o cadastramento e mapeamento das mesmas.



Paulo do EGB explorando a região do Mucambo

### DIANÓPOLIS E ALMAS

A primeira cidade visitada foi Dianópolis (sul do estado), onde ficamos alojados em uma creche da cidade. Logo nos primeiros dias a equipe foi dividida em duas, e os trabalhos se concentraram na região do Rio Areias e Palmeiras onde analisamos o impacto provocado pelas Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH's) a serem instaladas, propondo um documento de repúdio contra a construção de barragens na região.

Nos dias seguintes, o grupo se dirigiu ao município de Almas onde permaneceu por dois dias e encontrou 05 cavidades.

Em Dianópolis também foi feita uma avaliação da trilha para a Gruta da Cachoeira da Ré, com o objetivo de estudá-la para o recebimento de turistas. Foi ainda ministrada uma palestra na Câmara dos Vereadores sobre as cavernas da região e no último dia um "fantour" - visita com a presença do prefeito, vereadores e diversos professores à duas cavernas da cidade onde foi fomentada a criação de um mirante e a implantação de um geopark na região. O entusiasmo foi geral principalmente para aqueles que nunca haviam entrado numa caverna antes.

### AURORA

Já no município de Aurora, hospedamo-nos na casa do Anselmo Rodrigues (SBE 1615), nosso anfitrião e membro do grupo Dolinas. No domingo, nosso único dia para descanso, aproveitamos para nos reunir e nos confraternizar no Balneário do Município onde fizemos um churrasco e nos refrescamos. Dando continuidade aos trabalhos e para um maior, o grupo foi dividido em duas equipes, uma de prospecção e outra de topografia. Os trabalhos de prospecção se concentraram no Morro do Mucambo, um maciço calcário com grande quantidade de lapiás, e posteriormente nos maciços que circundam a cidade. Munidos previamente com mapas e imagens de satélite da região, o trabalho correu mais fácil e ainda contamos com a ajuda preciosa do Vagner (membro do Grupo Dolinas) e do Sr. João - proprietário de um sítio da região que nos acompanharam e indicaram os locais onde poderíamos encontrar cavernas.

A primeira cavidade a ser visitada foi sem dúvida, a Gruta da Livosia - que deu nome à expedição. O Sr. João contou que ouvia-se muito barulho vindo dessa gruta e que havia muita livosia (assombração) por lá, e que ele mesmo nunca teve coragem de entrar na caverna. Então, munidos de toda a coragem adentramos na gruta juntamente com o Sr. João, que foi meio ressabiado segurando sua lanterna de mão. Descobrimos que a caverna tem uma outra entrada e atravessamo-na sem muita dificuldade,

somente num trecho foi necessário o uso de uma corda de apoio. No final das contas, não encontramos nenhum assombração e sim algumas pegadas de onça e grande quantidade de morcegos, consequentemente de guano. Ao sair da gruta, foi o fim da lenda da livosia e o alívio para o Sr. João.

Como resultado, em Aurora foram descobertas 49 novas cavernas e a cada cavidade encontrada, uma ficha era preenchida com as informações que eram possíveis de se levantar, e assim facilitar o trabalho de cadastramento das mesmas no

Cadastro Nacional de Cavernas do Brasil (CNC). A equipe de topografia mapeou quatro cavidades num total de 971 metros, entre elas a Gruta da Livosia e a Gruta das Rãs com raros espeleotemas. Alguns vestígios arqueológicos foram encontrados na região como: material lítico, cerâmicas e pinturas rupestres.



Palestra sobre cavernas para os moradores de Aurora

Finalizando nossos trabalhos em Aurora, foi ministrada para a comunidade uma palestra sobre 'formação de cavernas e noções básicas de espeleologia', onde mais de 50 pessoas lotaram o Centro de Eventos Sociais da cidade.



Parte da equipe da V expedição SBE-Tocantins

Agradecemos a todos que contribuíram, aos espeleólogos que retornaram com inúmeros hematomas, picadas de carrapato e alguns machucados causados pelos lapiás, e, em especial, aos moradores e autoridades de Dianópolis, Almas e Aurora do Tocantins, que nos prestigiaram e tornaram possível a realização de mais esta expedição.

Fica aqui um convite à todos os sócios para participarem da VI Expedição Tocantins, que deverá se realizar no mês de janeiro de 2008 e será divulgada no SBE Notícias.

# COMEÇA O V CONGRESSO DE ESPELEOLOGIA DA AMÉRICA LATINA E CARIBE

Por Emerson Gomes Pedro (SBE 1563)  
José Ayrton Labegalini (SBE 0110)  
Nivaldo Colzato (SBE 0181)  
De Porto Rico para o SBE Notícias

“Descobrir o mundo subterrâneo da América Latina e Caribe”. Esse é o tema do V Congresso de Espeleologia da América Latina e Caribe-CEALC e I Congresso da Federação Espeleológica de Porto Rico-FEPUR, iniciado no Domingo, 29 de julho, com encerramento previsto para o próximo dia 4 de agosto, na cidade de Aguadilla, extremo oeste de Porto Rico, Caribe.

Para que se realizasse esse evento, a FEPUR contou com a colaboração de diversas entidades públicas e privadas, sendo a principal colaboradora a Universidade de Porto Rico que cedeu o Campus de Aguadilla para a realização do congresso. Como espaço universitário, foram disponibilizadas salas e auditórios para as assembleias, reuniões, apresentações e outras atividades, bem como, restaurante, sala de internet e outras facilidades que estão garantindo o sucesso do evento.

No total, foram inscritos 120 participantes de 22 diferentes países com 69 trabalhos inscritos. Dentre os países representados nove são da região geográfica da FEALC-Federação Espeleológica da América Latina e do Caribe e os demais vieram de

ouros quatro continentes. Logo após a conclusão do congresso está prevista a reunião anual da UIS-União Internacional de Espeleologia, fator que possibilitou a presença maciça de grande número de pesquisadores de países fora da região da FEALC.



Assembleia Geral da FEALC, com participação da Argentina, Brasil, Colômbia, Cuba, Honduras, Venezuela, Porto Rico e México, Além de convidados do Líbano e EUA

Dentre as atividades do congresso estão previstas visitas às Cavernas do Rio Camuy (único complexo de cavernas com turismo em massa no país) e às instalações do radiotelescópio de Arecibo (o maior instrumento do gênero no mundo, cuja antena mede 305 metros de diâmetro e 51 metros de profundidade).

A comitiva brasileira é composta pelo Presidente da SBE - Emerson Gomes Pedro, pelo Ex-Presidente da SBE e Secretário

Adjunto da FEALC - Nivaldo Colzato e pelo Coordenador da Comissão de Grutas Turísticas da FEALC - José Ayrton Labegalini. Além da participação normal de cada congressista, a comitiva brasileira está se encarregando de apresentar trabalhos, participar ativamente das atividades da FEALC e da UIS, fomentar contatos com organizações similares de outros países e divulgar a espeleologia brasileira no cenário internacional.

Enfim, com três dias de evento já pudemos vivenciar o quanto é importante o contato pessoal com espeleólogos de diferentes partes do mundo. Aqui também encontramos vários deles que estiveram no Speleobrazil 2001 e seguem cultivando o desejo de retornar ao nosso país objetivando trabalhos em conjunto com nossa comunidade.

A temperatura local, que lembra nosso verão de dezembro, faz jus ao ambiente caloroso e amigável que circula entre os participantes, confirmando que a amizade e o companheirismo continuam em alta na espeleologia internacional.

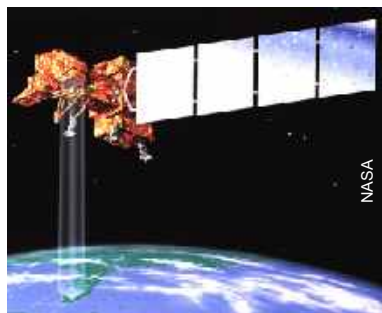
Mais notícias deste que é o principal evento espeleológico de nossa região serão divulgadas no próximo SBE Notícias e uma matéria completa será publicada na próxima edição do Informativo SBE.

## SBE CRIA SEÇÃO DE GEOTECNOLOGIAS

Por Paulo Rodrigo Simões (SBE 1113)  
Coordenador - Seção de Geotecnologias SBE  
Instituto de Geociências - UNICAMP  
Socied. Excursionista e Espeleológica - SEE

Acaba de ser criada a Seção de Geotecnologias da SBE. A seção tem como objetivo promover o uso de Sensoriamento Remoto, Sistemas de Informações Geográficas e GPS para sistematizar e tratar dados de levantamentos espeleológicos e validar os dados já existentes, além de buscar formas de divulgação de mapas interativos no site da entidade.

A criação desta seção foi deliberada na primeira reunião da nova diretoria da SBE, realizada a 26 de junho de 2007 e englobará a antiga Seção de Cadastro e Espeleometria, o Cadastro Nacional de Cavernas do Brasil (CNC) e a mapoteca da SBE.



Satélite Landsat 7

Caberá a seção atuar junto à comunidade espeleológica, no sentido de sensibilizá-la da necessidade da aplicação das novas tecnologias, para facilitar o cadastramento de novas cavidades e a validação dos registros existentes.

Desta forma, a SBE vem convidar os sócios para compor o grupo de trabalho em Geotecnologias, a fim de procurar soluções e alternativas, visando o contínuo aperfeiçoamento do Cadastro Nacional de Cavidades - CNC. Os interessados devem entrar em contato com Paulo Simões (coordenador da seção) pelo e-mail:

[prsimoes@yahoo.com.br](mailto:prsimoes@yahoo.com.br)

Leia mais sobre a importância das geotecnologias para os estudos espeleológicos no SBE Notícias nº33.

## CLASSIFICAÇÃO DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS

Foi definida, dia 26/07, a proposta de resolução sobre a Classificação e Diretrizes Ambientais para o Enquadramento de Águas Subterrâneas durante a reunião de Grupo de Trabalho (GT) do Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama). Agora, o texto será discutido, conjuntamente, pelas Câmaras Técnicas de Controle de Qualidade, do Conama, e de Águas Subterrâneas, do Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH).

Como a questão da água subterrânea é um assunto específico do CNRH, o Conama se manifestou apenas a respeito da classificação e diretrizes. Ambas são de suma importância para a preservação e manejo de águas depositadas embaixo da terra, que podem ser utilizadas para diversos fins, inclusive, como água potável.

Acompanhe o andamento do GT: [Classificação e Diretrizes Ambientais para o Enquadramento das Águas Subterrâneas](#)

Fonte: Notícias MMA 26/07/2007



## RETROCESSO: SERRA VETA PL 394/2007

O governador de São Paulo José Serra vetou integralmente o PL 394/2007, que declara o rio Ribeira de Iguape "Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental" de São Paulo. O veto foi anunciado na sexta-feira passada (27/07), o mesmo dia em que uma audiência na Assembléia Legislativa do Estado reuniu centenas de pessoas contrárias à construção de barragens no Ribeira, entre elas o geógrafo Aziz Ab'Sáber.



O cacique Guarani Luís Eusébio, o prof. Ab'Sáber e o deputado Raul Marcelo durante a audiência.

O veto foi publicado no Diário Oficial do Estado da última sexta-feira, 27 de julho, e contraria a expectativa de quem acredita que o Ribeira - o último grande rio de São Paulo que ainda mantém grande parte de suas características naturais - deva ser preservado para as futuras gerações.

Caso o PL 394/2007 tivesse sido sancionado pelo governador, a nova lei estadual proibiria a instalação de obras ou empreendimentos que alterassem de forma significativa as condições naturais do rio em seus aspectos estético, físico, químico ou biológico, como é o caso de grandes indústrias poluidoras, de canais ou de barragens.

Atualmente o rio Ribeira vem sendo alvo de investida da Companhia Brasileira de Alumínio (CBA) que deseja construir a Usina Hidrelétrica de Tijuco Alto no seu alto curso. No começo de julho, uma série de audiências públicas sobre os impactos de Tijuco Alto foi realizada pelo Ibama em cidades do Vale do Ribeira como parte do processo de licenciamento ambiental do empreendimento. Na ocasião, a grande maioria das pessoas presentes se manifestou contra a execução da obra.

Ao vetar o PL 394/2007, o governador afirma que o projeto é inconstitucional, pois, ao determinar a proteção administrativa de um determinado bem, estaria invadindo atribuições do Poder Executivo. O governador diz que "a concretização da medida objetivada na propositura é um típico ato jurídico praticado no exercício de função administrativa. Nessa perspectiva, o projeto, por incursionar em campo reservado à exclusiva atuação do Poder Executivo, incide em irremissível vício de inconstitucionalidade".

Para Raul Silva Telles do Valle, advogado e coordenador do Programa de Política e Direito Socioambiental do ISA, a justificativa encontrada pelo Poder Executivo para vetar o projeto não procede. "A proposta não tombava bem algum, apenas reconhecia o valor do rio para a sociedade paulista e, em função disso, limitava a instalação de determinados tipos de empreendimentos que pudessem lhe causar grandes alterações". De acordo com o advogado, medidas desse tipo não são novidades. Há várias unidades de conservação criadas por lei e um grande número de leis que trazem restrições de uso a determinados recursos naturais. "O Código Florestal, por exemplo, que é de 1965, faz exatamente a mesma coisa ao definir que os proprietários rurais não podem desmatar as faixas de florestas existentes ao longo dos rios. Recentemente o STF analisou a constitucionalidade dessas limitações administrativas e as considerou absolutamente constitucionais, mesmo tendo sido instituídas em lei", complementa.

Recentemente o STF analisou a constitucionalidade dessas limitações administrativas e as considerou absolutamente constitucionais, mesmo tendo sido instituídas em lei", complementa.

### AUDIÊNCIA PÚBLICA NA ALESP

O veto de Serra decepcionou especialmente os participantes da audiência realizada na sexta-feira na Assembléia Legislativa de São Paulo para discutir os impactos da construção de barragens no rio Ribeira. Em um auditório lotado, pequenos agricultores, lideranças indígenas e comunidades quilombolas, entre outros, manifestaram seu desapontamento com a decisão do governador. "Vamos seguir mobilizados para que o movimento contra as barragens no Ribeira se fortaleça", disse o deputado Raul Marcelo (PSOL), autor do PL 394/2007. Ao final da audiência o deputado anunciou a intenção de criar um comitê suprapartidário em defesa do Vale do Ribeira.

O principal destaque da audiência, contudo, ficou por conta da presença do geógrafo Aziz Ab'Sáber, professor da Universidade de São Paulo e um dos mais respeitados intelectuais do País. Em sua intervenção, Ab'Sáber destacou a importância do Vale do Ribeira para a conservação do que resta de Mata Atlântica no território nacional e atacou diretamente a CBA, empresa interessada em Tijuco Alto. "O rio Ribeira é um reservatório de futuro, é um rio do Brasil, de todos os brasileiros, e não pode ser cedido a uma empresa muito rica, que fez riqueza exatamente por exercer enorme pressão sobre o meio ambiente".

[Participe você também da Campanha Contra barragens no Ribeira!](#)

Fonte: Notícias Socioambientais 30/07/2007

## MPF RECOMENDA NOVOS ESTUDOS SOBRE TIJUCO ALTO

O Ministério Público Federal, por intermédio da Procuradoria Regional da República da 3ª Região e da Procuradoria da República no Município de Santos, recomendou no último dia 19 que o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) exija do empreendedor uma série de estudos antes de decidir sobre o licenciamento do projeto de construção da UHE Tijuco Alto.

Os estudos complementares deverão responder aos questionamentos feitos pelos Ministérios Público Federal e Estadual e pelos demais participantes das audiências públicas realizadas, bem como, observar os outros requisitos técnicos que o próprio IBAMA havia definido anteriormente para o processo de licenciamento, mas que não foram contemplados no EIA-RIMA (Estudo de Impacto Ambiental - Relatório de Impacto Ambiental).

Além disso, a recomendação pede que após a complementação do EIA-RIMA, o IBAMA renove todo o processo de oitiva da população diretamente afetada, por meio da realização de audiências públicas. E que, ao contrário daquelas que foram realizadas no período de 06 a 10 de julho, também ocorram em outras localidades de fácil acesso às comunidades que têm interesse direto no empreendimento, como, por exemplo, a cidade de Cananéia, no litoral sul do estado.

O MPF entende que o EIA não realizou diagnóstico da situação de toda a bacia hidrográfica do rio Ribeira, razão pela qual deixou de apontar e avaliar os impactos concretos e potenciais que poderão ocorrer nessas áreas de influência com a construção da UHE Tijuco Alto, o que está em contrariedade com determinação anterior do IBAMA sobre o licenciamento da obra.

A recomendação levou em consideração que o Rima e a exposição do empreendedor, apresentadas nas audiências públicas, não propiciaram ao público participante amplo conhecimento sobre a questão.

A recomendação foi dirigida ao presidente do IBAMA e à todos os servidores que devam, de alguma forma, intervir funcionalmente no âmbito do processo de licenciamento do empreendimento. O órgão terá prazo de dez dias para informar ao MPF sobre o acatamento e as medidas que serão adotadas para o cumprimento da recomendação.

[Leia a recomendação do MPF](#)

Fonte: ASCOM PRSP 24/07/2007

# Foto do Leitor



Fernanda C. L. Bergo

## Faz jus ao nome

**Data:** 07/2007  
**Autor:** Fernanda Cristina Lourenço Bergo GESMAR (SBE G027)

**Gruta das Rãs (TO-59):** Desenvolvimento Linear: 150 m.- Aurora do Tocantins-TO.

A gruta foi registrada na IV Expedição SBE-Tocantins e os trabalhos de exploração e topografia continuaram na V expedição, quando foi feita esta foto.

Leia mais sobre a V Expedição SBE-Tocantins na matéria da primeira página desta edição.

Mande sua foto com nome, data e local para: [sbe@sbe.com.br](mailto:sbe@sbe.com.br)

## BURACO NA RUSSIA OBRIGA MORADORES A SE MUDAREM

O buraco medindo 15 metros de profundidade e 70 de largura apareceu de repente, mas ninguém ficou ferido. Por precaução, as autoridades vão isolar a área num raio de um quilômetro.



CLIQUE AQUI PARA ASSISTIR

A cratera está sobre uma mina desativada em outubro do ano passado e geólogos acreditam que a água acumulada em seu interior tenha causado a erosão do solo.

Fonte: Em Cima da Hora 30/07/2007

## VENHA PARA O MUNDO DAS CAVERNAS

Filie-se à SBE

Sociedade Brasileira de Espeleologia



Clique aqui para saber como se tornar sócio da SBE

Tel. (19) 3296-5421

Filiada à



União Internacional de Espeleologia



FEALC-Federação Espeleológica da América Latina e Caribe

## AGENDA

18/08/2007

Palestra:

Arquitetura e o Planeta  
Sede SBE - Campinas-SP  
[www.sbe.com.br/aberta.asp](http://www.sbe.com.br/aberta.asp)

29/07 a 04/08/2007

5º Congresso FEALC e  
1º Congresso FEPUR  
Aguadilla, Porto Rico

[www.speleocongreso2007.org](http://www.speleocongreso2007.org)

19 a 26/07/2009

15º Congresso Internacional  
de Espeleologia - UIS  
Kerrville, Texas, EUA  
[www.ics2009.us](http://www.ics2009.us)

## BIBLIOTECA SBE



Novas Aquisições

Revista **In the Mine** N°9, Facto Editorial: Mai-Jun/2007.

Boletim eletrônico **Conexão Subterrânea** N°52, Redespeleo Brasil: Jul/2007.

Boletim eletrônico **El Explorador** N°39, GEDA/SEC: Jul/2007.

Encarte e CD **Gestão de Conflitos Relacionados à Mineração: Seminário Pains**, GESCOM: 2007.

As edições impressas estão disponíveis para consulta na Biblioteca da SBE. Os arquivos eletrônicos podem ser solicitados via e-mail.

Visite Campinas e conheça a Biblioteca Guy-Christian Collet Sede da SBE.

Apoio:



PREFEITURA MUNICIPAL DE  
**CAMPINAS**  
PRIMEIRO OS QUE MAIS PRECISAM

Antes de imprimir, pense na sua responsabilidade com o meio ambiente



## EXPEDIENTE

**SBE Notícias** é uma publicação eletrônica da **SBE-Sociedade Brasileira de Espeleologia** Telefone/fax. (19) 3296-5421 - Contato: [sbe@sbe.com.br](mailto:sbe@sbe.com.br) Comissão Editorial: Marcelo A. Rasteiro e Delci K.Ishida Todas as edições estão disponíveis em [www.sbe.com.br](http://www.sbe.com.br)  
A reprodução deste é permitida, desde que citada a fonte.